

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 60 |

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, solicito o uso da palavra para orientar a bancada.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Como líder. Para orientar a bancada.) – Presidente, oriento pela rejeição.

Em votação.

Solicito aos deputados favoráveis à Emenda nº 4 que permaneçam como estão e aos contrários que se manifestem.

Foi rejeitada com 9 votos contrários e 6 favoráveis.

Emenda 5

Em discussão a Emenda nº 5.

Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir.) – Presidente, a Emenda nº 5, eu espero que vossa excelência me ajude na aprovação. Nós estamos falando do terreno da Caesb, nós estamos falando dos equipamentos da Caesb instalados no local. Nós estamos falando do clube dos servidores da Caesb que fica dentro do terreno. Nós estamos falando disso. Portanto, é muito importante que esta emenda seja acatada para que o terreno da Caesb não seja utilizado para cobrir o rombo que foi feito com um cobrir esse rombo que foi feito com um terreno de alto valor agregado para cobrir um rombo que não foi feito por nós. Há um ponto importante, presidente. Ao ler a decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, verifica-se que o desembargador, relator do processo no tribunal, adotou praticamente o meu voto em separado apresentado nesta casa. Os senhores e a senhora se lembram da leitura que fiz naquela ocasião? Portanto, o Tribunal de Justiça adotou no parecer do desembargador o que eu falei daquela tribuna. O Tribunal de Justiça afirmou que não foi cumprido o procedimento previsto na Lei Orgânica, como destaquei daquela

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 61 |

tribuna; não houve audiência pública prévia nem foi demonstrado o interesse público nesse negócio dos terrenos. O Tribunal de Justiça praticamente copiou o meu voto em separado.

É importante que falemos isso à população, que assiste a nós, para mostrar que não fazemos oposição por oposição. Fazemos oposição baseada em erros e ilegalidades praticados pelo Governo do Distrito Federal. Portanto, oriento o voto a favor e espero contar com os demais deputados para livrar a Caesb, empresa importantíssima para todos nós, retirando esse terreno da Caesb desse rol de terrenos a serem vendidos na bacia das almas, sem licitação. É disso que se trata.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Continua a discussão.

Concedo a palavra ao deputado Fábio Félix.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Para discutir.) – Presidente, gostaria de debater a retirada desse terreno. Lembro que, quando votamos o projeto de lei de salvamento do BRB nesta casa, votamos praticamente sem anexos, porque a Terracap veio no mesmo dia e distribuiu uma avaliação que, do meu ponto de vista, era quase apócrifa, porque não estava formalmente incorporada ao processo. De fato, deputado Chico Vigilante e demais deputados, não sabemos o valor real e atualizado da avaliação de cada um desses terrenos. Um vale R\$2 bilhões, o outro vale R\$1 bilhão e tanto, mas a população não tem sequer clareza sobre o valor de mercado desses terrenos. Estamos falando agora do terreno da Caesb em uma área de alta valorização do Distrito Federal, onde existem órgãos e equipamentos públicos instalados. Além de colocar em risco o BRB, podemos colocar em risco — que já se encontra ameaçada — outra empresa pública fundamental para esta cidade, que é a Caesb. Deputados, não há condições, neste momento, de manter o terreno da Caesb nesse projeto. Não sabemos a avaliação de mercado desse terreno, não sabemos a real situação dele e podemos prejudicar uma empresa pública intacta. O governador Ibaneis tentou

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 62 |

destruir várias empresas: entregou a CEB, dilapidou e destruiu o BRB. Ninguém vai ter coragem nesta casa de se inscrever para defender o governador Ibaneis, porque ele detonou o BRB a olhos nus, à luz do dia, com a omissão de muita gente. Foi isso o que ele fez. Agora estamos abrindo caminho para colocar em risco uma empresa que ainda tem patrimônio, uma empresa sólida, que é a Caesb.

Quero sensibilizar os colegas para que votemos esta emenda e para que retiremos os terrenos da Caesb. Vamos preservar uma empresa pública fundamental para esta cidade e não permitir que o projeto de Ibaneis Rocha, de destruição do patrimônio do DF, continue em curso no Distrito Federal.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Continua a discussão.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Para discutir.) – Presidente, já é público que o governo Ibaneis assaltou o BRB e é o grande responsável pela pior gestão da história desta cidade. Ele colocou em risco a sobrevivência do banco.

Ele meteu a mão no dinheiro do BRB e colocou em risco a sobrevivência do banco. Ele é o grande responsável pela pior gestão da história desta cidade. É engraçado que alguns, de maneira muito animada e entusiasmada, defendiam essa gestão do BRB como sendo moderna, eficiente, salvadora do banco. Agora nós estamos vendo que, na verdade, foi uma gestão corrupta, criminosa. Assaltaram o BRB.

O Ibaneis vendeu a CEB e deixou a cidade na escuridão. Agora, nós não sabemos a razão, presidente, de ele querer entregar a Caesb para tentar salvar essa esculhambação do BRB. A Caesb, além de ser importante para a cidade; de cuidar de um bem fundamental para a vida, que é a água; e de cuidar do saneamento básico, ainda é uma empresa que dá lucro, presidente.

Foi publicado recentemente o balanço financeiro de 2025 da Caesb. Ela obteve lucro bruto de R\$1,2 bilhão e lucro líquido de R\$394 milhões. Eles querem entregar o

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 63 |

terreno da Caesb para quebrá-la também? Não basta quebrar o BRB? Não basta entregar a CEB? Será o governo Celina/Ibaneis também responsável por quebrar e destruir um patrimônio tão importante desta cidade como a Caesb?

Que esta casa, presidente, que hoje tem uma chance muito importante, corrija um erro histórico dessa lambança que foi o que o Ibaneis fez com o BRB. Hoje a Câmara Legislativa pode corrigir um erro importante e salvar o que ainda tem salvação, que é, neste caso, a Caesb. Por meio de um projeto assinado pela Celina, o governo quer novamente entregar a Caesb, que dá lucro, que é importante para a cidade, que preserva as nossas águas e que é responsável pelo saneamento do Distrito Federal. A Caesb está sendo entregue de mão beijada para tentar limpar uma lambança que o governo Ibaneis/Celina fez.

É um desastre este governo. Que esta casa, presidente, corrija e repare um erro e proteja a Caesb e a cidade.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Gabriel Magno.

Continua a discussão.

Concedo a palavra ao deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (DEMOCRATA. Para discutir.) – Presidente, se a base fosse mais bem ouvida, nós teríamos resolvido vários problemas. Na votação desses lotes, apresentei, à época, uma emenda para retirar principalmente os lotes da saúde, mas não fui atendido.

Depois vem a pressão popular e, então, retiram o lote. Não é a primeira vez que isso acontece na Câmara Legislativa. Os deputados da base discutem as matérias, mas o governo não os ouve. Aí vem a pressão popular e, então, retira-se o lote.

Isso é muito ruim para nós, porque fica parecendo que estamos nesta casa apenas para assinar, para cancelar qualquer decisão do governo.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 64 |

Sobre o Banco Master e o BRB, quero dizer que a oposição fala muito sobre aquela votação da compra do Banco Master. Entretanto, em nenhum momento antes dessa compra, antes de qualquer decisão de aquisição, subiam a esta tribuna para dizer que o BRB estava fazendo negócios estranhos, duvidosos ou arriscados.

Não houve nenhum deputado da oposição que tenha falado sobre negócios arriscados do BRB. Eles foram atrás de informações sobre esse banco quando foi ventilada a compra do Banco Master. Só que precisamos lembrar que, quando começamos a discutir a compra do Banco Master, o BRB já estava comprando títulos do banco. Foram R\$12 bilhões adquiridos.

Foi uma surpresa para todos nós quando descobrimos que, antes da negociação da compra do Banco Master, já estava acontecendo essa compra de títulos. Então, a todo momento fica parecendo que os deputados que votaram a favor da compra do Banco Master sabiam dessas operações ou tiveram alguma vantagem. Eu entendo perfeitamente o fato de a oposição questionar isso, mas nós, que somos da base, que também fomos enganados, não podemos nos calar diante de ilações que fazem parecer que participamos desse grande esquema que ainda será desvendado.

Os deputados da oposição têm o mesmo sentimento que nós temos – eu, particularmente.

desse grande esquema que vai ser desvendado. O mesmo sentimento que os deputados da oposição têm, nós temos; eu, particularmente, tenho. Espero, realmente, que todos sejam investigados e punidos.

Quanto ao envolvimento ou não do governador Ibaneis, a justiça é que vai dizer. Até agora não há nada concreto que possa incriminá-lo, por mais que sua excelência fosse mantenedor do banco e amigo do Paulo. Então, vamos esperar para depois fazermos acusações. Estou muito cauteloso com relação a isso, para não ser

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 65 |

injusto com ninguém. A única coisa que sei é que me sinto enganado pelo Paulo. Ele foi covarde conosco.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Jorge Vianna.

Deputados, peço que sejamos bem objetivos e tratemos especificamente do que está em discussão.

Continua a discussão.

Concedo a palavra ao deputado Fábio Félix.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Para discutir.) – Presidente, quero abordar 2 pontos rápidos, respondendo ao deputado Jorge Vianna. Há 2 partes aí. A parte da justiça, a parte criminal, o governador Ibaneis vai responder caso haja elementos para acusá-lo. Mas, do ponto de vista político, ele tem responsabilidade como controlador do banco e pela indicação do Paulo Henrique para a presidência. Nós precisamos denunciar. É lamentável e inexplicável a gestão política dada pelo Governo do Distrito Federal ao banco. Essa responsabilidade nós temos que cobrar e denunciar todos os dias.

Quando falamos da lambança feita pelo banco, não necessariamente nos referimos apenas à questão criminal, mas aos elementos políticos da escolha e do direcionamento dados ao banco no último período.

A segunda questão – vossa excelência não se recorda – é que, ao longo de 2024, houve muitos pronunciamentos nesta casa. Falo isso para fazer justiça à deputada Paula Belmonte, ao deputado Chico Vigilante – eu mesmo falei dos patrocínios do BRB –, ao deputado Gabriel Magno e a vários deputados que se manifestaram.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 66 |

Não tínhamos todas as informações, porque o BRB não era transparente, mas há pronunciamentos nos anais desta casa que mostram que nós já vínhamos denunciando. Desde o primeiro dia da tentativa de compra, fomos contrários e denunciemos o processo que acontecia no DF.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Para discutir.) – Presidente, serei breve.

Ainda bem que temos a taquigrafia na Câmara Legislativa, porque o deputado Jorge Vianna parece não se lembrar que, desde 2023, a oposição tem denunciado, não só na tribuna, mas no Tribunal de Contas, a gestão, na época, temerária do Paulo Henrique, falsificando balanço do banco, com uma política de patrocínios completamente equivocada. Essa gestão temerária do Paulo Henrique está sendo denunciada pelo nosso mandato e pela oposição pelo menos desde 2023.

Ainda bem que temos a taquigrafia! Ainda bem que temos o Tribunal de Contas e o Ministério Público, que podem confirmar essa gestão temerária! O que mudou, do ano passado para cá, foi que a gestão Paulo Henrique, indicada pelo governador Ibaneis, deixou de ser temerária e passou a ser considerada criminosa, porque foram cometidos crimes que estão sendo investigados pela Polícia Federal. Essa é a diferença.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Gabriel Magno.

Concedo a palavra ao deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir.) – Presidente, vou apenas orientar para a rejeição.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – O deputado Jorge Vianna foi citado.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 67 |

Concedo a palavra ao deputado Jorge Vianna. Peço apenas que sua excelência seja objetivo.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD. Para discutir.) – Presidente, o que mais a oposição sabe fazer aqui é criticar e denunciar. É óbvio que, desde 2 mil e lá vai fumaça, falam mal de gestores na secretaria, sejam eles quais forem.

Falar que havia erros no patrocínio não está em questão. Não estamos falando de patrocínio ou de qualquer outra ação que o BRB tenha feito de forma errada ou não. O que está em questão é a compra do banco. Falar mal por falar mal não importa. A oposição fala mal de todo mundo. Inclusive, é bom lembrar que foi o governador Ibaneis que indicou o secretário de saúde que foi preso na operação do esquema da Covid. Sua excelência o governador foi preso também por causa disso?

Então, imputar ao governador a responsabilidade por todo erro de um secretário é demais.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir.) – Presidente, podemos pegar os arquivos e ver quantas vezes eu denunciei os desmandos do BRB em outros pontos do Governo do Distrito Federal.

Há um ponto que está vindo à tona agora, que foi a gestão de perseguição interna feita pelo Paulo Henrique. Hoje, presidente, recebi uma

Há um ponto que está vindo à tona agora que foi a gestão de perseguição interna feita pelo Paulo Henrique.

Hoje, presidente, eu recebi uma menina que conheço há bastante tempo. Ela entrou no BRB por meio de concurso. Fez concurso para superintendente e hoje é escriturária, porque se negou a seguir orientações que eram passadas pelo Paulo

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------|--------|
| 29 04 2026 | 15h16min | 34ª ORDINÁRIA | 68 |

Henrique, um assediador moral, que cometeu todo tipo de atrocidade contra os servidores.

Ela me dizia hoje, presidente deputado Wellington Luiz, que os servidores do BRB, deputado Jorge Vianna, formam uma categoria adoecida. Infelizmente, chegamos a esse ponto.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Chico Vigilante.

Continua a discussão.

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados que aprovam a emenda que votem “sim” e aos que a rejeitam que votem “não”.

(Realiza-se a votação nominal.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Votação encerrada.

Houve 6 votos favoráveis e 9 votos contrários.

A emendas foi rejeitada.

Passa-se à apreciação, em separado, da última emenda destacada.

Em discussão a Emenda nº 8.

Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir.) – Apenas para ficar registrado nos anais desta casa que esta votação agora contou com 6 votos sim da oposição e 9 votos da base.

Portanto, a base, sem a oposição, não estaria votando.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Chico Vigilante.

Continua a discussão.